

O Diário de Guarulhos
21/11/71 - Notação: caixa 16
Ruim

O DIÁRIO DE GUARULHOS

- o jornal amigo da família guarulhense -

Edição Dominical

CIRCULA EM TÔDA GRANDE SÃO PAULO

DIRETOR VERO DE LIMA

21/11/1971

ANO X

N.º 1933

Laudo Autoriza Novas Construções Escolares

A construção de três novos prédios escolares, no valor total de Cr\$ 4.655.418,00, foi autorizada pelo governador Laudo Natel ao FECE — Fundo Estadual de Construções Escolares — dentro do programa do Governo do Estado de ampliação da rede de estabelecimentos de ensino na Capital e no Interior.

Com as autorizações do chefe do Executivo para as novas construções foi beneficiado o bairro de CIDADE ADEMAR, na Capital, onde será erguido o prédio para o Grupo Escolar "Jardim Anchieta", que custará Cr\$ 1.462.709,00, e os municípios de Itaquaquecetuba e Jandira. No primeiro será construído prédio para o Centro Educacional local, no valor de Cr\$ 1.730.000,00, no segundo, prédio para o Grupo Experimental, que custará Cr\$ 1.462.709,00.

Equipamentos de artes industriais e economia doméstica foram destinados para cursos pluricurriculares anexos a 6 municípios do Interior e a 5 ginásios da Capital, por determinação do governador Laudo Natel. Na Capital foram beneficiados os seguintes estabelecimentos: Instituto de Edu-

cação "Virgília Rocha C. Pinto", do bairro da PREVIDENCIA: Ginásio Estadual "Senador Paulo Egídio de Carvalho" de VILAS UNIDAS: Colégio e Escola Normal Estadual "Plínio Barreto", do bairro do BELÉM Colégio Estadual "Filomena Matarazzo", de ERMELINDO MATARAZZO e Colégio Estadual "Casimiro de Abreu de VILA GUILHERME.

Uma delegação representando os moradores da Bela Vista esteve em visita ao governador Laudo Natel, descrevendo a situação escolar do bairro, o único da Capital que não dispõe de escolas públicas. Reivindicou, além de cursos primários, a instalação de um novo ginásio no mesmo local onde funcionou o Ginásio Maria José.

A delegação, acompanhada pelo vereador João Brasil Vita, era constituída pelos srs. Osvaldo Passoco, Armando Puzisi, Armando César, Oscar de Longo e a sra. Dorotea Tolentino. O governador assegurou o encaminhamento do assunto a Secretaria de Educação, para que seja estudada a possibilidade de um atendimento imediato.

do Calil e do deputado José Felício Castellano — assistiu ao desfile de fanfarras dos colégios da cidade e recebeu homenagem dos estudantes de São Simão, que lhe ofereceram flores.

Um Objetivo Comum

Ao receber a visita de cidadãos do rio de São Simão o governador Laudo Natel disse ter identificado, nas saudações que lhe fizeram o prefeito e o presidente da Câmara Municipal da cidade "reivindicações que se sintonizam com a própria filosofia do Governo de São Paulo, que procura, a todo preço a interiorização de seu desenvolvimento, como condição para o bem-estar e para a fixação das nossas populações do interior".

Depois de ressaltar sua preocupação em que esse processo se desenvolva sem o artificialismo de relegar a segundo plano o setor agrícola em face do setor industrial, o Sr. Laudo Natel reiterou o propósito do governo de difundir recursos para a educação da juventude, que constitui mais de 50% de nossa população, e à qual caberá importante papel no desenvolvimento do País.

REDENÇÃO ECONOMICA



A política ferroviária da Revolução deve empolgar os programas de integração nacional a curto e longo prazo.

A interiorização da nossa economia industrial depende de modernos meios de transporte ferroviário.

O mesmo devemos dizer quanto ao es-

coamento maciço de nossos cereais, minérios, produtos agro-pecuários, fabris, etc.

Se quisermos despertar o Brasil à realidade do mundo, inauguramos nossa política ferroviária.

A energia produzida pelas nossas usinas elétricas deve ser aproveitada em cheio diramizando nossas fontes de riqueza.

O Interior Preocupa o Governador

"Estamos empenhados em industrializar o interior, mas através de um processo sem artificialismo, que assegure aos Municípios a consolidação de suas estruturas agrícolas, com base econômica para o desenvolvimento integral", disse o governador Laudo Natel ao receber em São Simão, o título de "Cidadão Simonense" que foi outorgado pela Câmara de Vereadores local.

Naquela cidade, que comemorava 136 anos de fundação, o governador discutiu problemas da região com os prefeitos de vários municípios vizinhos, entre eles os de Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Pitangueiras, Tambaú, Casa Branca, Luiz Antônio, Santa Cruz das Palmeiras, Batatais, Mococa dos Coqueiros.

Recebido pelo prefeito local, sr. Chaffi Jorge, o sr. Laudo Natel — que viajou em companhia do chefe da Casa Militar, coronel Raul Humaitá, do sub-chefe da Casa Civil para Assuntos dos Municípios, sr. Reinal-

CONVITE

FESTA DE N. S. CONCEIÇÃO EXCELSA PADROEIRA DE GUARULHOS EM SUA MATRIZ

Praça Tereza Cristina

Havendo um tríduo de preparação nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, às 19,30 horas em honra de Nossa Senhora Conceição é-nos grato convidá-lo (a) e sua distinta família para novenários no dia e para as seguintes comemorações religiosas:
DIA 8 — Dia de Fundação da Cidade — às 9,00 horas o Exmo. Revmo. Dom Paulo Rolim Loureiro corcelebrará com vários sacerdotes, presentes as D. D. autoridades e os Fiéis Guarulhenses, unidos todos nesta data tão memorável.

Um convite para que todos participem

plenamente desta celebração, para que comunguem nela, e para que tomem parte no: CORTEJO MARIANO DA TARDE: às 18,00 horas, chegará procedente da conceituada Firma "Elenco do Brasil Ltda", sita no Macedo, à Av. Monteiro Lobato, 1179, o artístico Andor de Nossa Senhora Conceição, acompanhado por outros carros e numerosos devotos.
OUTRO APELO AOS DEVOTOS DE NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO: Todos os que têm carros e caminhões, dirijam-se ao Macedo, às 17,00 horas e desde lá venham acompa-

nhando a Imagem da Padroeira até à Matriz. A entrada, haverá Missa Comunitária, Coroação e Consagração de todas as Comunidades de base a Nossa Senhora Conceição.

Festeiros: Ida Fitipaldi Rodrigues e Miguel Rodrigues.

P. do Ap. Pascoalina Gonçalves
Pe. Conrado Sivila C. M. F.
Pe. Geraldo Periteado do Queiroz C. M. F.

PONTOS

DE VISTA

DIREITO DA JUVENTUDE

Em certos aspectos os jovens têm razão quando se mostram indiferentes em face de tudo que os rodeia na sociedade organizada. Afinal que vale um jovem perante os interesses econômicos e políticos que constituem o apanágio das gerações maduras? Nada ou pouco, e até mesmo um peso-morto. Os pais adoram os seus filhos, e levam a vida inteira pensando neles, se sacrificando. Mas a sociedade e o Estado, em relação aos jovens, tem outro procedimento: usar a juventude como instrumento de seus interesses econômicos e políticos.

Na estruturação da sociedade organizada tanto nos regimes socialistas quanto nos capitalistas, a juventude não foi reservado um direito fundamental.

Oficialmente aos jovens, só cabe obedecer e servir. Não têm opção. Até há poucos anos atrás a sociedade e o Estado sabiam iludir a juventude com promessas mirabolantes e mercê delas conduziam os jovens a rumos consagrados pela tradição, sem nenhum direito de escolha. Com o advento da era nuclear a juventude despertou da hipnose e descobriu que ela, perante a sociedade e o Estado, não tem outro direito senão o de obedecer. Eis a meu ver a razão de sua indiferença.

Mas em todo esse drama juvenil o que eu mais lamento é não saberem os jovens em que consiste o Direito da Juventude, de modo a exigir a inclusão desse Direito na estruturação da sociedade em vigor. O desconhecimento desse Direito conduz a juventude a um estado de indiferença ou de violência negativa inúteis e fundamentalmente prejudiciais, porque sua geração é aquela que vai chegar um dia a substituir a dos adultos seguindo as mesmas normas pelas quais funciona a sociedade, isto é, sem um Direito da Juventude.

A Origem

Sou instado a dizer alguma coisa sobre a origem da fúria divergência existente entre arábios e judeus prestes a ser aproveitada totalmente pelos comunistas como arma de combate contra os povos livres. Para mim essa divergência sempre existiu e sempre teve como causa a religião agravada neste século por interesses econômicos de grupos estrangeiros explorando petróleo e vantagens estratégicas. Para os comunistas a divergência religiosa em si não interessa senão como um meio de trazer em constante ebulição essa parte do Oriente.

Quanto à causa das causas (puramente religiosa) deriva do seguinte: o mosaísmo quer o estabelecimento do reino de Deus na Terra, trazendo o Criador para a casa da criatura. As demais religiões monoteístas do Oriente Médio se esforçam por levar a criatura ao reino do Criador, reino esse que não é deste mundo. Os comunistas aproveitam a situação em proveito de sua ideologia materialista. Quanto aos capitalistas, esses vivem na ignorância e só visam interesses econômicos.

Ainda o Direito da Juventude

A meu ver, para os magnos objetivos da Revolução brasileira, urgiria que o Governo Revolucionário cogitasse da instituição do Direito da Juventude e assim arregimentar os jovens de modo a desfrutarem das vantagens e benefícios desse Direito.

Uma arregimentação não nos moldes que é norma entre os políticos e seus partidos, mas no sentido de tornar os jovens donos de si e do seu destino, sem injunções políticas e econômicas.

Procurar esclarecer os jovens e catequisá-los à luz do Direito da Juventude, eis uma tarefa que cabe à Revolução realizar, e

Políticos, Não!

Conviém os leitores levar em consideração que em assuntos de política a verdadeira regeneração se dá com a renúncia dos políticos viciados e não com a renúncia aos vícios. O político que errou e se arrependeu do erro cometido só deverá ser levado a sério se se retirar definitivamente da política dando por terminada sua carreira. Porque a política, longe de ser um exercício para regenerar políticos é uma atividade para conduzir uma comunidade pelo caminho da prosperidade e poupar-lhe sofrimentos morais e materiais. Assim, quando se erra se deve dar por terminada a luta. A política não é profissão.

No Brasil, com um futuro definido, a existência de políticos ativos é uma extravagância que pesa muitíssimo na economia nacional e complica a vida da Nação. O Brasil precisa de estadistas e não convém. A Nação tem fome deles e sua falta é um problema que deve preocupar todos os bons brasileiros. Possuímos direção de comando e de vigilância na pessoa de nossas Forças Armadas, mas precisamos de mais estadistas muito mais. E os estadistas, o título já o diz, são aqueles representantes da racionalidade que nutrem o ideal de servir e não de servir-se como os políticos costumam fazer.

Dinamização

Outra pergunta que me fazemos ultimamente é esta: O que entenderia eu por dinamização na ordem nacional, estadual, e municipal. Antes de responder, quero acrescentar: também "dinamização na área internacional". Mas, nesse gênero de perguntas, a melhor resposta (no meu entender) é aquela que vem acompanhada de uma ilustração. Valho-me portanto de uma reputo oportuna:

O fenômeno japonês, a meu ver, é o que bem ilustra uma apreciação do que eu chamaria "dinamização". O Japão, geograficamente, é um país pequenino, mas uma forja nacional de trabalho e eficiência econômica forçando pelo progresso as portas de todos os mercados consumidores do mundo.

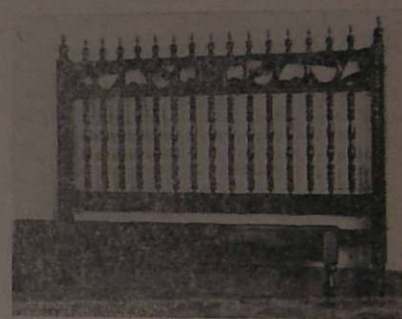
Ser dinâmico é, pois, estar na ofensiva, única forma de fazer frente ao comunismo econômico materialista, esse perigo social que sendo superado em sua filosofia torna-se mais ameaçador e anti-progressista, descambando para as atividades subversivas.

Mas, no Brasil, aquela forma de encarar e resolver os problemas do desenvolvimento nacional depara com os maiores empecilhos nos costumes viciados. O brasileiro consciente e de qualquer categoria social é um inibido adorador da mediocridade. Seu espírito fechado e primitivo, quer na sociedade, quer nos meios políticos, econômicos e culturais, se dá bem ignorando os valores autênticos e consagrando os fazedores de cartazes. A própria imprensa não passa de um sistema de igrejinhas onde a prevenção e a apoplexia mental se comprazem destruindo os valores novos. Ora, para inaugurarmos nestas plagas uma era de real dinamização econômica, social, cultural e política, precisamos primeiro ensinar o brasileiro a estimular o valor e a desistir da mania de desprezar-lo ou destruí-lo.

reputo das mais importantes e urgentes. Deve o Governo Revolucionário conduzir a juventude num mundo novo, a uma realidade social autêntica fundamentada num Direito que integre a juventude na vida social, automaticamente, como corpo atuante. E isso só se consegue com uma legislação de fato e de direitos e deveres.

Contemplar a juventude com um lugar definido na estrutura da sociedade e do Estado é trabalhar em favor da racionalização da vida política e social da Nação. A juventude deve ser dignificada juridicamente e juridicamente aproveitada sua energia em prol da redenção da sociedade e do Homem, se me permitem o uso da expressão. Vê-se por aí quão importante a missão social a ser realizada pela Revolução Brasileira, e quão mesquinho o empenho dos políticos em querer voltar ao passado.

Industria e Com. de Moveis Endres Ltda



MOVEIS

Não perca seu tempo procurando-os em outras localidades.

Aqui mesmo, em sua cidade, próximo ao seu lar nós lhe reservamos os móveis entalhados, artísticos que Você tanto deseja.

Dormitórios de todos os estilos. Visite-nos hoje mesmo.

R. ENDRES Nº 1.017 (ITAPEGICA) GUARULHOS
TEL. 49-0434

"O MUNDO"

Que adianta lamentar as horas perdidas em provocações, se o momento é de expiação e recolhimento? Se é tempo em que o gigante obra como pigmeu e ao truão é entregue o governo do mundo?

Tudo se subverte: o respeito, a razão, a fé!

Faz ouvidos moucos o homem. E os que dele esperam recompensa e justiça, cedo se desiludem.

Porque talvez, assim convenha às leis...

Falta de rigores, a existência um suplício forma, que cada um sofre um sofrimento não suado.

Por isso é bom que se sonhe. Porisso é bom que se devanee.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pedro Carneiro — Rua Seis, n.º 53, Nova Cumbica, perdeu sua pasta contendo os seguintes documentos:

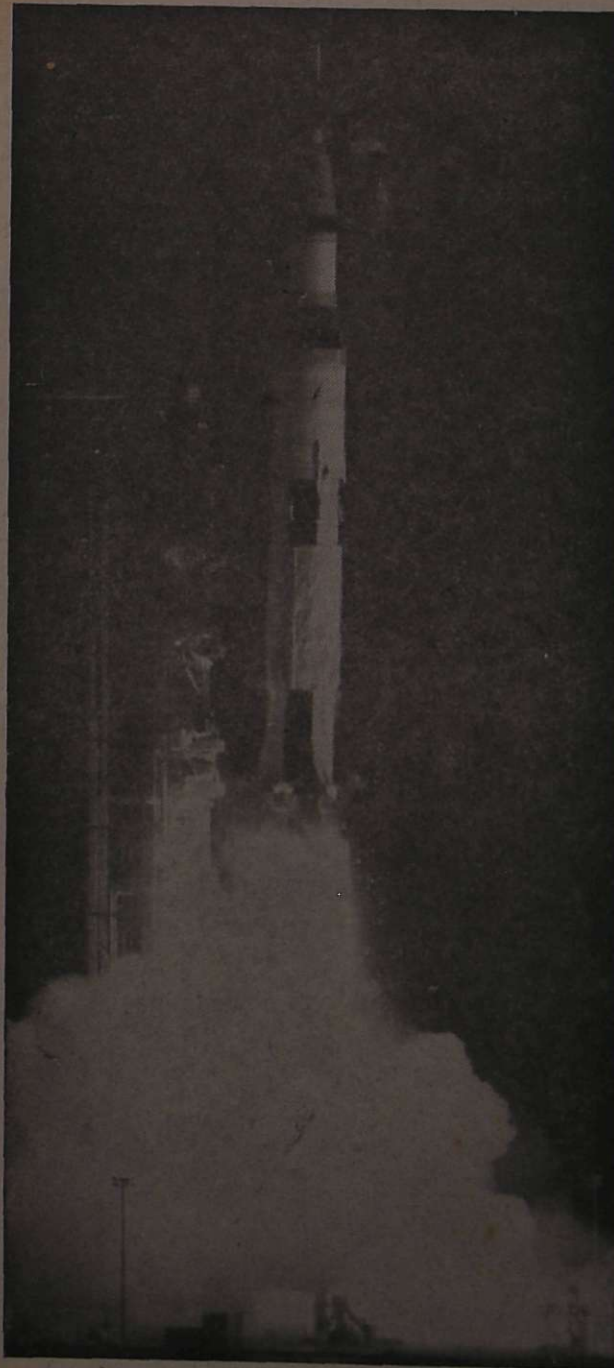
Carta de motorista profissional — Certificado de Bascallante — Título de Eleitor

— Caulela de terreno — Carteira Profissional e outros.

ORAÇÃO A BOMBA H

Senhora Bomba H,
Tem pena de nós,
Não nos ameaces com o teu [fogo]
Não nos aterrorizes com o teu [fantasma]
Respeita nossa condição de [seres racionais]
Nós homens, fomos criados por [Deus,
Mas Tu não passas de um en- [genho do Diabo]
Potente engenho do Satanás
Tão poderoso, que precisamos [te rogar clemência]

Senhora Bomba H,
Tem pena de nós
Compreendemos
Senhora Bomba H
O sentido de tua existência
A duplicidade dos papéis que [representas]
Falas em paz
Preparando a guerra
Trazes desenhado em tua car [cassa uma]
pomba genuína e um corvo [sinistro]
Acenas ao mundo com um [lenço branco]
Mas com a destra reforças teus [estoques e te multiplicas]
Para... nos queimar?
Senhora Bomba H
Tem compaixão de nós!



PONTOS DE VISTA

DIREITO DA JUVENTUDE

Em certos aspectos os jovens têm razão quando se mostram indiferentes em face de tudo que os rodeia na sociedade organizada. Afinal que vale um jovem perante os interesses econômicos e políticos que constituem o apanágio das gerações maduras? Nada ou pouco, e até mesmo um peso-morto. Os pais adoram os seus filhos, e levam a vida inteira pensando neles, se sacrificando. Mas a sociedade e o Estado, em relação aos jovens, tem outro procedimento: usar a juventude como instrumento de seus interesses econômicos e políticos.

Na estruturação da sociedade organizada tanto nos regimes socialistas quanto nos capitalistas, a juventude não foi reservado um direito fundamental.

Oficialmente aos jovens, só cabe obedecer e servir. Não têm opção. Até há poucos anos atrás a sociedade e o Estado sabiam iludir a juventude com promessas mirabolantes e mercê delas conduziam os jovens a rumos consagrados pela tradição, sem nenhum direito de escolha... Com o advento da era nuclear a juventude despertou da hipnose e descobriu que ela, perante a sociedade e o Estado, não tem outro direito senão o de obedecer. Eis a meu ver a razão de sua indiferença.

Mas em todo esse drama juvenil o que eu mais lamento é não sabermos os jovens em que consiste o Direito da Juventude, de modo a exigir a inclusão desse Direito na estruturação da sociedade em vigor. O desconhecimento desse Direito conduz a juventude a um estado de indiferença ou de violência negativa inúteis e fundamentalmente prejudiciais, porque sua geração é aquela que vai chegar um dia a substituir a dos adultos seguindo as mesmas normas pelas quais funciona a sociedade, isto é, sem um Direito da Juventude.

A Origem

Sou instado a dizer alguma coisa sobre a origem da fúria divergência existente entre arábios e judeus prestes a ser aproveitada totalmente pelos comunistas como arma de combate contra os povos livres. Para mim essa divergência sempre existiu e sempre teve como causa a religião agravada neste século por interesses econômicos de grupos estrangeiros explorando petróleo e vantagens estratégicas. Para os comunistas a divergência religiosa em si não interessa senão como um meio de trazer em constante ebulição essa parte do Oriente.

Quanto à causa das causas (puramente religiosa) deriva do seguinte: o mosaísmo quer o estabelecimento do reino de Deus na Terra, trazendo o Criador para a casa da criatura. As demais religiões monoteístas do Oriente Médio se esforçam por levar a criatura ao reino do Criador, reino esse que não é deste mundo. Os comunistas aproveitam a situação em proveito de sua ideologia materialista. Quanto aos capitalistas, esses vivem na ignorância e só visam interesses econômicos.

Ainda o Direito da Juventude

A meu ver, para os magnos objetivos da Revolução brasileira, urgia que o Governo Revolucionário cogitasse da instituição do Direito da Juventude e assim arregimentar os jovens de modo a desfrutarem das vantagens e benefícios desse Direito.

Uma arregimentação não nos moldes que é norma entre os políticos e seus partidos, mas no sentido de tornar os jovens donos de si e do seu destino, sem injunções políticas e econômicas.

Procurar esclarecer os jovens e catequisá-los à luz do Direito da Juventude, eis uma tarefa que cabe à Revolução realizar, e

Políticos, Não!

Convém os leitores levar em consideração que em assuntos de política a verdadeira regeneração se dá com a renúncia aos políticos viciados e não com a renúncia aos vícios. O político que errou e se arrependeu do erro cometido só deverá ser levado a sério se se retirar definitivamente da política dando por terminada sua carreira. Porque a política, longe de ser um exercício para regenerar políticos é uma atividade para conduzir uma comunidade pelo caminho da prosperidade e poupar-lhe sofrimentos morais e materiais. Assim, quando se erra se deve dar por terminada a luta. A política não é profissão.

No Brasil, com um futuro definido, a existência de políticos ativos é uma extravagância que pesa muitíssimo na economia racional e complica a vida da Nação. O Brasil precisa de estadistas e não convém. A Nação tem fome deles e sua falta é um problema que deve preocupar todos os bons brasileiros. Possuímos direção de comando e de vigilância na pessoa de nossas Forças Armadas, mas precisamos de mais estadistas muito mais... E os estadistas, o título já o diz, são aqueles representantes da racionalidade que nutrem o ideal de servir e não de servir-se como os políticos costumam fazer...

Dinamização

Outra pergunta que me fazemos ultimamente é esta: O que entenderia eu por dinamização na ordem nacional, estadual, e municipal. Antes de responder, quero acrescentar: também "dinamização na área internacional". Mas, nesse gênero de perguntas, a melhor resposta (no meu entender) é aquela que vem acompanhada de uma "ilustração". Valho-me portanto de uma reputo oportuna:

O fenômeno japonês, a meu ver, é o que bem ilustra uma apreciação do que eu chamaria "dinamização". O Japão, geograficamente, é um país pequenino, mas uma forja nacional de trabalho e eficiência econômica forçando pelo progresso as portas de todos os mercados consumidores do mundo.

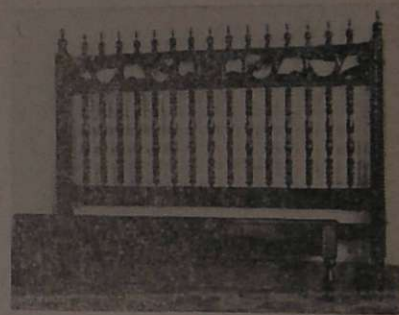
Ser dinâmico é, pois, estar na ofensiva, única forma de fazer frente ao comunismo econômico materialista, esse perigo social que sendo superado em sua filosofia torna-se mais ameaçador e anti-progressista, descambiando para as atividades subversivas.

Mas, no Brasil, aquela forma de encarar e resolver os problemas do desenvolvimento nacional depara com os maiores empecilhos nos costumes viciados. O brasileiro consciente e de qualquer categoria social é um inibido adorador da mediocridade. Seu espírito fechado e primitivo, quer na sociedade, quer nos meios políticos, econômicos e culturais, se dá bem ignorando os valores autênticos e consagrando os fazedores de cartazes. A própria imprensa não passa de um sistema de igrejinhas onde a prevenção e a apoteose mental se comprazem destruindo os valores novos. Ora, para inaugurarmos nestas plagas uma era de real dinamização econômica, social, cultural e política, precisamos primeiro ensinar o brasileiro a estimular o valor e a desistir da mania de desprezá-lo ou destruí-lo.

reputo das mais importantes e urgentes. Deve o Governo Revolucionário conduzir a juventude num mundo novo, a uma realidade social autêntica fundamentada num Direito que integre a juventude na vida social, automaticamente, como corpo atuante. E isso só se consegue com uma legislação de fato e de direitos e deveres.

Contemplar a juventude com um lugar definido na estrutura da sociedade e do Estado é trabalhar em favor da racionalização da vida política e social da Nação. A juventude deve ser dignificada juridicamente e juridicamente aproveitada sua energia em prol da redenção da sociedade e do Homem, se me permitem o uso da expressão. Vê-se por aí quão importante a missão social a ser realizada pela Revolução Brasileira, e quão mesquinho o empenho dos políticos em querer voltar ao passado.

Industria e Com. de Moveis Endres Ltda



MOVEIS

Não perca seu tempo procurando-os em outras localidades.

Aqui mesmo, em sua cidade, próximo ao seu lar nós lhe reservamos os móveis entalhados, artísticos que Você tanto deseja.

Dormitórios de todos os estilos. Visite-nos hoje mesmo.

R. ENDRES Nº 1.017 (ITAPEGICA) GUARULHOS
TEL. 49-0434

"O MUNDO"

Que adianta lamentar as horas perdidas em provações, se o momento é de expiação e recolhimento? Se é tempo em que o gigante obra como pigmeu e ao truão é entregue o governo do mundo?

Tudo se subverte: o respeito, a razão, a fé!

Faz ouvidos moucos o homem. E os que dele esperam recompensa e justiça, cedo se desiludem.

Porque talvez, assim convenha às leis... Feita de rigores, a existência um suplício para a alma, que cada fadiga um sonho não sucede.

Por isso é bom que se sonhe. Porisso é bom, que se devaneie.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pedro Carneiro — Rua Seis, n.º 53, Nova Cumbica, perdeu sua pasta contendo os seguintes documentos:

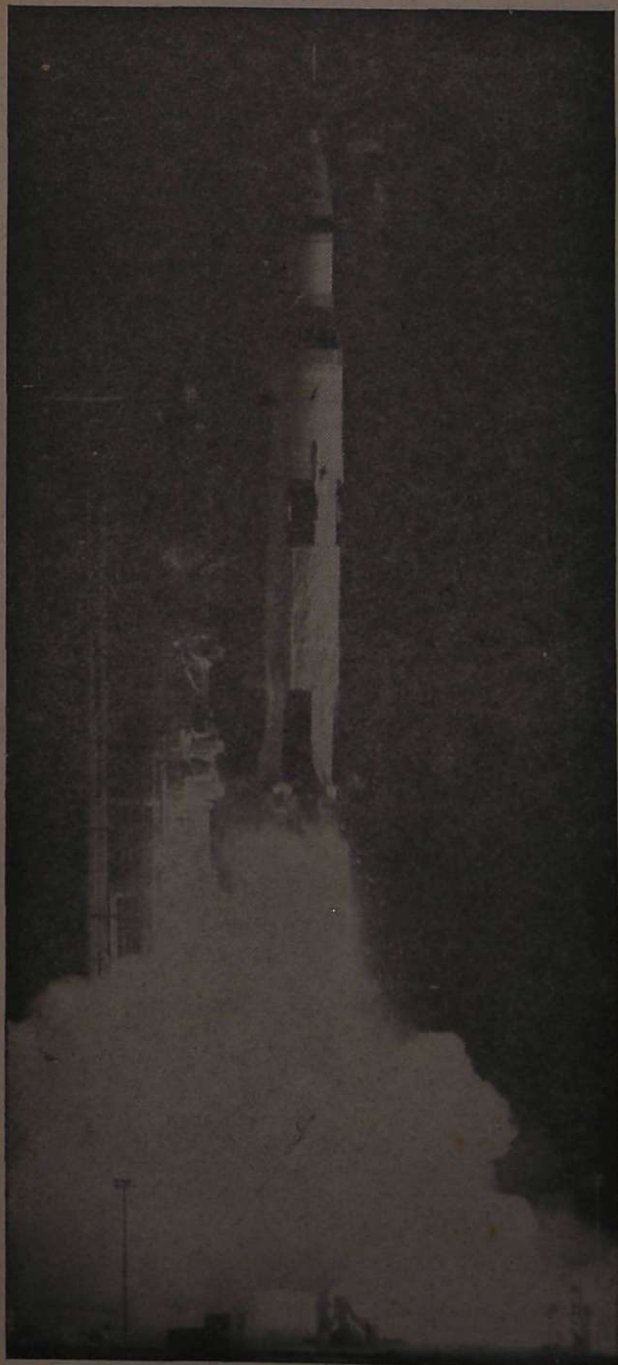
Carta de motorista profissional — Certificado de Bascallante — Título de Eleitor — Cautela de terreno — Carteira Profissional e outros.

ORAÇÃO A BOMBA H

Senhora Bomba H,
Tem pena de nós,
Não nos ameaces com o teu fogo
Não nos aterrorizes com o teu fantasma
Respeita nossa cordição de seres racionais
Nós homens, fomos criados por Deus,
Mas Tu não passas de um engenho do Diabo
Potente engenho do Satanás
Tão poderoso, que precisamos
[te rogar clemência]

Senhora Bomba H,
Tem pena de nós
Compreendemos
Senhora Bomba H
O sentido de tua existência
A duplicidade dos papéis que representas

Falas em paz
Preparando a guerra
Trazes desenhado em tua caromba genuína e um corvo sinistro
Acenas ao mundo com um lenço branco
Mas com a destra reforças teus estoques e te multiplicas
Para... nos queimar?
Senhora Bomba H
Tem compaixão de nós!



O Diário de Guarulhos

Guarulhos, 21 de novembro de 1971

EXPEDIENTE

O Redator — Responsável:
VERO DE LIMA

Rua Ramos de Azevedo, 188

Telefone: 49-1520

Residência: Rua Dr. Nilo Peçanha, 22

Telefone: 49-0778

A direção deste jornal não compartilha a opinião esposada pelos seus colaboradores.

TIRAGEM DIÁRIA 1.000 EXEMPLARES

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção, por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GUARULHOS

Cartório do Juri

Escrivão: Bel. Cláudio Malva Valente

EDITAL

(CONVOCAÇÃO DO JURI)

O Dr. MARIO FERNANDES BRAGA Juiz de Direito Presidente do Tribunal do Juri desta cidade e comarca de GUARULHOS, Estado de S. Paulo etc.

TORNA PÚBLICO que, em 16 de novembro de 1971, procedeu, no Fórum e sala das audiências às 13,30 horas juntamente com o Dr. Promotor Público da comarca, na forma do art. 428 do Código do Processo Penal da República, ao sorteio dos vinte e um senhores jurados que deverão servir na 4a. sessão periódica do júri da comarca, designada para às 13,00 horas do dia 1.º de dezembro de 1971, havendo dito sorteio recaído nos seguintes cidadãos:

- 1 — Alcides Pereira — Bancário — Guarulhos
- 2 — Américo Magalhães — Industrial — Guarulhos
- 3 — Antonio Veronezi — Professor — Guarulhos
- 4 — Benedito de Almeida Cardoso — Funcionário Público — Guarulhos
- 5 — Armando Piores — Industrial — Guarulhos
- 6 — Carlos Alberto Piacente — Bancário — Guarulhos
- 7 — Durval Sesto Minelli — Bancário — Guarulhos
- 8 — Emilio Munerato — Comerciante — Guarulhos
- 9 — Jair Sebastião da Silveira — Professor — Guarulhos
- 10 — Jairo Furini — Func. Público Mun. — Guarulhos
- 11 — João Batista Provasi — Químico — Guarulhos
- 12 — João Prudente do Amaral Filho — Professor — Guarulhos
- 13 — Lelio Roque Aceiro — Professor — Guarulhos
- 14 — Manoel de Almeida Lira — Bancário — Guarulhos
- 15 — Mário Vicente da Silveira — Bancário — Guarulhos
- 16 — Néfi Tales — Professor — Guarulhos
- 17 — Osvaldo Brunelli Brandão — Bancário — Guarulhos
- 18 — Oswaldo Corrêa — Comerciante — Guarulhos
- 19 — Plinio Takeshi Ono — Bancário — Guarulhos
- 20 — Sávio Viana — Bancário — Guarulhos
- 21 — Virgílio Abrahão — Bancário — Guarulhos

ASSIM, ficam os referidos senhores jurados convidados a comparecerem no dia, local e hora supra designados, assim como nos dias subsequentes, às mesmas horas e enquanto durar a sessão, sob pena de serem aplicados o disposto no art. 443 do referido diploma legal. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, expediu-se este edital que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa local. DADO E PASSADO NESTA CIDADE DE GUARULHOS aos 17 de novembro de 1971. Eu, Vicente Gonçalves, Escrivão o subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
MARIO FERNANDES BRAGA

PREÇO DO EXEMPLAR CR\$ 0,30

PRECISA - SE

De um empregado competente, casado, com responsabilidade de família, para tomar conta de uma seção de vendas de peças e acessórios para automóveis.

Apresentar credenciais suficientes.

Falar com o sr. MANELO (eletricista) no POSTO CARRETEIRO — Acessório Perola Via Dutra — Km. 10

CLINICA DE NEUROPSIQUIATRIA

Dr. Waldemar Jose Fernandes
Médico Psiquiatra

Dr. W. Bittencourt
— Medico neurologista —

Rua Dr. Nilo Peçanha, 48
Guarulhos

VENDE-SE

Um Emporio a prazo ou a vista - Aceita-se terreno ou carro como entrada

TRATAR a Rua Irmãos Pila 29A

Tucuruvi - S. Paulo

VENDE-SE

1 terreno bem situado 10x30, c/ melhoramentos, no Parque Alvorada

Preço Cr\$ 3.000,00.

Tratar pelo tel.: 298-8065 c/ Urbano

VENDE-SE

1 máquina Registradora para comércio, marca NATIONAL, de pouco uso.

Preço à combinar.

Tratar: Rua Dr. Ramos de Azevedo, 184

— Guarulhos.

CONTADOR

Ind. Gráfica necessita de um c/ experiência mínima de 2 anos no ramo de indústria p/ chefiar escritório c/ C.R.C. Comparecer à rua Adolfo Cehling Distribuidora Paulista de Jornais, pegado Perfer, falar c/ Carlos.

DR. CARLOS CESENA

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELE TROCAR DIOGRAFIA

R. 7 DE SETEMBRO, 286
CENTRO TEL. 49-0461
HORARIO 15-18 HORAS

Classificados

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Kaneo Ishimoto

Dr. Samuel Hayashi

Horário: 9 às 18,30 hs.

Rua Caqueto, 63 — PENHA

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Samuel Hayashi

Dr. Takeo Yamashita

Horário: 8,30 às 11,30 hs.

Rua D. Pedro II, 195 — 2.º andar

— Guarulhos —

Organização Paulista Contabilidade e Despachos Ltda.

Especializada no ramo em geral

Rua Luiz Bento Damiani, 19

1.º and. — Salas 1, 4 e 5

Telefone: 49-1814 — Guarulhos

A. T. I. V.

Despachos e Serviços Ltda.

Licenciamentos seguros — Perícias,

Ocorrências — Identidade, etc.

Rua Cap. Gabriel, 359 — Fone 49-11-31

(Recado) — Guarulhos

SORVETES SQUINELI
COM. IND. LTDA.

Rua Luiz Faccini, 54 — Guarulhos
A maior e a mais conceituada fábrica de sorvetes no Município

“Mobral”

Presente nodia da Bandeira

Nunca a jovem praça Sorocabana recebeu tantas pessoas como na noite fria de dezoito de Novembro, quando se comemorou o Dia do Pavilhão Nacional.

Mais de três mil pessoas foram à praça prestar suas homenagens àquela data. Misturaram-se num movimento cívico dos mais louváveis, as autoridades constituídas da cidade, a imprensa e os alunos do MOBRL de Guarulhos, dono da festa na oportunidade.

Muitos foram a pé à praça. Caravanas de ônibus chegavam ao próprio municipal com um só pensamento: o pensamento de civismo.

A Banda Lira de Guarulhos abriu as festividades, tendo a conduzi-la o maestro Benedito Tiezzo que executou o Hino Nacional e posteriormente o locutor anunciou o extraordinário Cap. Silvestre Fernandes Queiroga, comandante da 2.ª Companhia de Polícia Militar de Guarulhos que realizou uma palestra das mais significativas com respeito ao pavilhão nacional e ao progresso do povo brasileiro, enaltecendo as autoridades do município, com referência ao extraordinário Movimento Brasileiro de Alfabetização desta cidade e os responsáveis por ele.

O frio terrível não amedrontou nenhuma pessoa ali presente.

Durante as solenidades, alunos do posto do MOBRL de Tanquinho realizaram um canto alusivo.

Filhos de alunos do MOBRL, do posto de Gopouva realizaram a saudação a bandeira. A aluna do posto de Tranquilidade, Maria Cavalcanti, leu uma poesia homenagem a ela.

A senhora Flora Ferro, coordenadora do MOBRL municipal de Guarulhos, muito emocionada agradeceu a presença e o trabalho dos monitores, professores e autoridades de Guarulhos, pelo esforço e dedicação. O prefeito municipal dr. Jean Pierre Herman de Moraes Barros, foi apresentado aos alunos do MOBRL que o aplaudiram entusiasticamente.

Alunos de todos os postos se fizeram presentes. O frio não impediu a ida de ninguém, que assim prestaram a mais significativa homenagem ao Dia da Bandeira Nacional prova insofismável de patriotismo e de amor pelas nossas coisas.

Várias autoridades destacando-se além do prefeito e da coordenadora, e do Capitão Queiroga, o tte. Luiz Lucas, capitães Ribeiro da Costa, professores, homens de imprensa.

Às 21,30 horas, ao final da solenidade, a Banda Lira de Guarulhos executou “Eu te amo, meu Brasil”, que foi cantado por todos os presentes.

Uma festa realmente impressionante e que mostra mais uma vez que o MOBRL é o orgulho do Brasil.

E. M.

“Guarulhos, dia da Bandeira Festivo”

O Paço Municipal da Prefeitura de Guarulhos recebeu imenso público que participou das solenidades do hasteamento e descerramento da Bandeira Nacional, ocorridos às 12 e 18 horas da última sexta-feira, sob a presidência do prefeito Municipal dr. Jean Pierre Herman de Moraes Barros.

Na solenidade de descerramento, às 18 horas, o Paço Municipal esteve repleto de funcionários da municipalidade e o orador oficial foi o capitão Antonio Ribeiro da Costa, presidente do legislativo municipal, que enalteceu à data, lembrando que desde os primórdios, a bandeira é o símbolo de uma Nação e que nós brasileiros aprendemos a amar a nossa flâmula, que tanto simboliza a Pátria. Ambas as solenidades tiveram a duração aproximada de trinta minutos, onde diretores de todos os departamentos do executivo e legislativo se fizeram presentes.

E' Tempo de Construir

Carlos Alberto dos Santos

Vão ser realizadas dia 16 de janeiro vindouro as convenções municipais para renovação dos diretórios municipais dos partidos políticos e de seus delegados e suplentes à Convenção Regional.

Depois da Revolução, mais uma vez houve escolha de diretórios políticos. Sempre, entretanto, um ou outro fato impediu que as condições, nesses momentos, facilitassem mais ampla renovação e ampliação dos quadros partidários.

Desta vez, a oportunidade para isso é muito boa. O país vive uma fase de tranquilidade política e de desenvolvimento econômico excepcional. O governo do Estado está nas mãos de um verdadeiro homem do interior, que sem se descuidar dos grandes problemas comuns ao Estado e à capital, tem permanentemente preocupação de sentir o que o interior precisa realmente para ter desenvolvimento mais rápido.

E mais. Temos aí a juventude, ansiosa por vir desempenhar sua parte na solução dos problemas do país e de se preparar para amanhã ou depois ir assumindo as posições de liderança no campo administrativo.

Tudo ajuda. Pois então, vamos aproveitar a oportunidade. Vamos criar, rapidamente, condições para que os que podem e querem para os que tem mais vocação para coisa pública, venham participar das atividades partidárias.

É claro que não devemos pôr de lado os artigos líderes, como também é evidente que eles sózinhos pouco poderão fazer a mais do que já tem feito. Precisamos reforçar os quadros partidários, levar para dentro das agremiações o entusiasmo da juventude.

Até o dia 17 de dezembro é tempo para o registro de chapas de candidatos aos diretórios municipais, às delegações e suplências aos diretórios estaduais. Os candidatos devem ser indicados entre os filiados aos partidos. O tempo é curto. Vamos pôr mãos à obra. E vamos nos preparar para que o interior tenha condições de assegurar para si uma grande representação especialmente no diretório estadual da ARENA, o partido que apoia politicamente o governo do Estado.

Se tivermos o cuidado de eleger diretores atuantes é certo que vamos ter uma excepcional oportunidade de maneira significativa garantir a presença de companheiros como Emilio Peduti Filho, expressão da mocidade que defende as reivindicações do interior, nos órgãos dirigentes estadual e nacional. Vamos lá gente.

FILOSOFANDO



Estou me torrando deveras popular... Até os pedintes se dirigem a mim não para pedir dinheiro, mas (pasmem o leitor) para pedir conselhos.

Ua mendiga se dirige a mim nestes termos:

— “Senhor Borbaleão, filósofo dos pobres, (sic) venha em meu auxílio. Sou mendiga de profissão e filha de mendigos profissionais, o que quer dizer: detesto o trabalho. Mas tenho vontade de ganhar dinheiro. Arranjei uma criança de colo emprestada e ponho-me com ela a porta da igreja pedindo esmola. Acontece que o que me rende não dá para ficar rica. E eu quero ficar rica.

Como devo fazer? Rogo-lhe me fornecer a fórmula de sua grande experiência no assunto (sic). O que desde já agradeço?”

Minha resposta: Francamente, senhora mendiga, o assunto não é de meu agrado. Mas como sou um filósofo juramentado, me obrigo a fornecer-lhe a fórmula de ficar rica. Eis-lo:

No meu Grande Livro página 666 (apocalíptico) reza: “Só aumentando o capital é que uma pessoa pode aumentar riqueza”. No seu caso (caso especial) constituindo seu capital de uma criança emprestada, a solução seria recorrer à vizinhança e pedir mais crianças emprestadas, estabelecendo-se a porta de várias igrejas e recolhendo a coleta e capitalizando, já que quer ficar rica sem fazer nada. Ai tem uma indústria reunida. Estamos entendidos?